RBAFS Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ATIVIDADE FÍSICA & SAÚDE

rbafs.org.br

Atividade física no lazer associado com indicadores macroeconômicos em adultos brasileiro

AUTORES

Emanuel Péricles Salvador
Sonny Állan Silva Bezerra
Denilson de Menezes Santos
Michele Maria de Oliveira
Ezequias Rodrigues Pestana
Sérgio Augusto Rosa de Souza
Wellington Roberto Gomes de Carvalho

Universidade Federal do Maranhão/Departamento de Educação Física, São Luiz. Maranhão. Brasil.

CONTATO

emanuelps@gmail.com

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):37

Resumo: Fatores individuais e contextuais influenciam a atividade física (AF). O objetivo do trabalho foi verificar a associação entre nível de AF no lazer de adultos e indicadores macroeconômicos das capitais brasileiras. Foram utilizados dados do VIGITEL 2017(n = 53034) e os indicadores macroeconômicos: inflação, taxa de desocupação e renda per capita. Optou-se pela análise de Regressão Logística em Complex Sample, ajustando as amostras de acordo com as proporções das faixas etárias e sexo das informações oficiais do IBGE. Foram inseridas no ajuste para o modelo: escolaridade, faixa etária, consumo de refrigerantes, consumo de frutas, verduras e legumes (FVL), álcool, AF no trabalho e no deslocamento. Observou-se associação direta em que ser do sexo masculino aumenta em 2,03 vezes a chance dos sujeitos serem ativos no tempo livre, bem como não ser obeso (OR=1,68), não consumir refrigerantes (OR=1,52), consumir FVL (OR=2,20), não fazer faxina doméstica (OR=1,15), não carregar peso no trabalho (OR=1,31). Associação inversa entre ser casado (OR=0,82), consumo abusivo de álcool (OR=0,83), fumar diariamente (OR=0,47) ou frequentemente (OR=0,82). Quanto as variáveis macroeconômicas, houve tendência de diminuição da chance de fazer AF com maiores valores de inflação (OR=0,89; IC95% 0,86-0,94; p < 0,001) e com o aumento da taxa de desocupação (OR=0,98; IC95% 0,97-1,00; p < 0,050). Regiões com menor IDH tendem a ter chances reduzidas de fazer AF (OR=0,92; IC95% 0,88-0,95). Conclui-se que, independentemente de indicadores de saúde e estilo de vida individuais, existe uma associação entre indicadores macroeconômicos e prática individual de AF no tempo livre em adultos das capitais brasileiras.

Palavras-chave: Atividade física; Macroeconomia; Estilo de vida

BY-NC-SA

Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.